

A IMPORTÂNCIA DO GÊNERO HQs NO PROCESSO DE LEITURA E ESCRITA EM UMA TURMA DO 6º ANO DA ESCOLA ESTADUAL DE TEMPO INTEGRAL POETA RENATO CALDAS, EM AÇU-RN

SENA, Rodinele Fernandes Filho ¹

GOIS, Everton Silva ²

CASSIMIRO, Mislainy Viviane Batista ³

LIMA, Maria de Jesus Melo ⁴

RESUMO: Este artigo tem como escopo refletir acerca do ensino e aprendizagem, em Língua Portuguesa, no que tange ao ensino do gênero história em quadrinhos (HQs) em sala de aula de Língua Portuguesa de uma escola pública da rede estadual na cidade de Açu/RN. O corpus desta pesquisa foi constituído a partir da realização de uma oficina de HQs, em uma turma do 6º ano na Escola Estadual de Tempo Integral Poeta Renato Caldas, localizada na cidade de Açu/RN, por intermédio de três alunos bolsistas, supervisionados por uma professora da disciplina de Língua Portuguesa, durante o Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID). Tendo como objetivo analisar a importância do gênero HQs no processo de ensino e aprendizagem, especificamente na área da leitura e escrita. Para refletirmos sobre esses processos, nos apoiamos no aporte teórico de autores como Scott McCloud (1995), Guimarães (2003), Bakhtin (2003), Santos Neto e Silva (2015), Silvério e Rezende (2012), Severo (2015), Nunes, Mendes e Oliveira (2018), Vergueiro e Ramos (2009). Os resultados revelam que ao se engajarem em tais práticas de leitura e escrita, os alunos não apenas aprimoraram suas habilidades de escrita, mas também foram capacitados a compreender e adequar seus conhecimentos em diversos modos sociais de uso da língua, demonstrando-se com êxito no que tange ao processo de ensino e aprendizagem da língua.

PALAVRAS-CHAVE: HQs; leitura; escrita; ensino; aprendizagem.

¹ Graduando em Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, UERN, Campus Avançado de Açu, rodinelefernandes@alu.uern.br.

² Graduando em Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, UERN, Campus Avançado de Açu, everton20230013150@alu.uern.br

³ Graduanda em Licenciatura em Letras Língua Portuguesa, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, UERN, Campus Avançado de Açu, mislainycassimiro@alu.uern.br

⁴ Profa. Dra. atuante na Escola Estadual Poeta Renato Caldas e supervisora no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID) no curso de Letras Língua Portuguesa da UERN Campus Avançado de Açu, marymelo85@outlook.com

1 INTRODUÇÃO

O presente resumo filia-se à concepção teórica da Análise do Discurso (AD), perspectiva por meio da qual buscamos compreender a leitura e a produção da escrita no gênero HQs. Logo, este trabalho tem como objetivo demonstrar as contribuições do uso das HQs nas práticas pedagógicas, especificamente, no campo da leitura e da escrita. Sendo assim, pretendemos despertar o interesse dos estudantes pela leitura e a produção textual por meio da leitura desse gênero, bem como pelo processo de escrita de HQs. Com isso, iremos possibilitar um meio de aprendizagem mais dinâmico e divertido de se aprender, desenvolvendo a criatividade e o pensamento crítico dos jovens, através da leitura e criação de quadrinhos, pois, eles apresentam diversas vantagens para o ensino, entre elas a possibilidade de trabalhar com conteúdo complexos de forma lúdica e acessível para todos os alunos e em diferentes áreas do conhecimento. Nesse contexto, percebe-se que há uma importância de se trabalhar esse gênero no ambiente escolar e, para destacar isso, Severo e Severo (2015, p.2) descrevem que:

[...] a proposta da inserção de HQs na sala de aula (...) é vista como instrumento pedagógico capaz de mediar o processo de aprendizagem do aluno. As HQs possuem uma linguagem fascinante ao agregar o texto escrito e a imagem, ao tempo em que possibilita ao aluno a produção de conhecimento desenvolvendo sua criatividade e o poder de síntese, possibilitando-o apresentar releitura, uma visão satírica, contestadora e crítica dos fatos abordados.

Portanto, o uso dos quadrinhos em sala de aula enriquece o repertório cultural do aluno, como também inspira educadores a buscar outras atividades para o processo de ensino e aprendizagem. Com isso, as HQs têm demonstrado que são uma excelente ferramenta pedagógica para a prática da leitura, escrita e do desenvolvimento intelectual e crítico dos estudantes.

2 METODOLOGIA

Este trabalho se concretizou a partir das experiências advindas durante O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Na qual

selecionamos uma turma dos anos finais do ensino fundamental, contendo 30 alunos com faixa etária entre 11 a 13 anos de idade. A turma selecionada foi a do 6º ano “A”, da Escola Estadual de Tempo Integral Poeta Renato Caldas, no Município de Açu/RN. Diante disso, introduzimos o gênero dos HQs em sala de aula dando o enfoque no desenvolvimento da leitura e na produção da escrita. Através de aulas expositivas e explicativas sobre o gênero, roda de leituras e produções de HQs.

Para fundamentação teórica deste trabalho, foram utilizados alguns autores e pesquisas sobre o ensino e aprendizagem desse gênero, no qual foram apresentados alguns conceitos sobre a temática assim como o pensamento de alguns autores a respeito do processo de ensino e aprendizagem. Além disso, tomamos como base os Parâmetros Curriculares Nacionais da Língua Portuguesa (PCNLP) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Inicialmente, os alunos demonstraram entusiasmo e reagiram positivamente à nossa proposta em ambos os dias, que tiveram duração de 12 aulas de 50 (cinquenta) minutos cada. Mesmo com algumas dificuldades de escrita, eles consideraram a abordagem prazerosa e intuitiva. Com isso, todos os alunos presentes participaram das atividades, resultando em 36 produções no total, sendo 22 para a primeira, 8 para a segunda e, 6 para a última.

A seguir, postulamos 3 HQs, correspondendo a uma de cada produção proposta.

Na primeira produção, a turma optou por criar HQs sobre o tema do Bullying, uma vez que esse assunto já havia sido abordado nas aulas anteriores. Essa primeira produção utiliza elementos característicos desse gênero, além de utilizar elementos verbais e não verbais de forma criativa e crítica, como pode ser observado no exemplo a seguir:



Figura I: HQs, “sem nome”



Fonte: Produzido no 6º ano A, na E.E. Poeta Renato Caldas, 2023.

Nessa atividade, a história envolve três personagens, em que uma personagem exclui sua colega de escola por achá-la “chata”. No entanto, a outra amiga não concorda com essa atitude e decide sair com a colega excluída. Com efeito, percebe-se o potencial dos alunos em criar histórias e adequar a questões sociais relevantes, promovendo reflexões e incentivando mudanças de comportamento, por meio da escrita de HQs.

Na segunda produção, a turma produziu HQs sobre o tratamento com a água, no qual fizemos a leitura. A maioria escolheu por escrever situações simples, mas com uma gama de recursos extratextuais, que deram sentido às HQs. Como o exemplo a seguir:



Figura II: HQs intitulada “cuidados com a água”



Fonte: Produzido no 6º ano A, na E.E. Poeta Renato Caldas, 2023.

Nessa produção, intitulada “Cuidados com a água”, é possível notar uma progressão textual e uma retomada da fala do primeiro quadro. Outrossim, os desenhos foram usados de maneira adequada, contribuindo para a coerência da narrativa. Os gestos de negação e afirmação, assim como a divisão em quadros e o uso de balões, são elementos essenciais nas HQs.

Logo, percebe-se que o uso das HQs vai além de simples quadrinhos ou atividades recreativas. Elas se mostram como uma alternativa primordial que contribui para o ensino nas aulas de língua portuguesa, especialmente para o desenvolvimento contínuo das práticas de leitura e escrita.

Nessa última produção, percebemos que as HQs, tiveram mais características do gênero, assim como uma progressão textual melhor. Os alunos têm ideias, mas ainda precisam dominar as habilidades de linguagem escrita para criar um começo, seguir uma sequência de ideias e, em seguida, levar sua escrita a uma conclusão lógica.

Uma das atividades foi intitulada “Carneirinhos”, vemos a seguir:



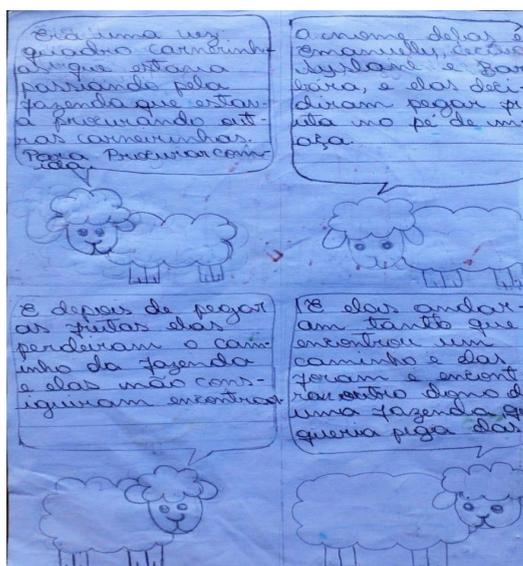
Figura III: Capa da HQs intitulada “Carneirinhos”.



Fonte: Produzido no 6º ano A, na E.E. Poeta Renato Caldas, 2023.

Como destacado na figura (III) neste HQs os alunos produziram uma capa de caráter descritivo e ilustrativo para darem um aspecto mais completo e personalizado em suas produções. Na qual tiveram criatividade para desenvolver tanto a história como um elemento extra em suas produções. A seguir teremos a figura (IV) em que contém a história desse HQs produzido:

Figura IV: HQs intitulada “Carneirinhos”.



Fonte: Produzido no 6º ano A, na E.E. Poeta Renato Caldas, 2023.

Nessa produção, nota-se o uso correto da conjunção adversativa “mas” e da conjunção explicativa “porque”, bem como a conjugação adequada do verbo em várias situações. Dessarte, a história é coerente e tem uma progressão textual, contando sobre quatro ovelhas que estavam passeando em busca de comida.

Com isto, é importante pontuar que a utilização da HQs, é uma ferramenta que tem a capacidade de ensinar de maneira lúdica e com eficácia. Ascendendo a criticidade e criatividade dos estudantes, por meio do domínio da linguagem do professor, para sequenciar suas aulas nos diferentes recursos multissemióticos da língua, como o uso de HQs no processo de ensino-aprendizagem, a fim de capacitar a formação dos estudantes capaz de atender e adequar-se a diferentes aplicabilidades de uso da língua. Ela foi a HQs mais extensa dentre todas, sua capa ajuda a compreensão prévia da história, e três (3) laudas de narrativa.

Assim sendo, na prática do ensino de Língua Portuguesa, as atividades linguísticas devem se aproximar das diversas situações nas quais o uso da linguagem se apresenta aos seus falantes, já que a língua não deve ser vista como um sistema homogêneo e unitário, mas sim um sistema que abarca as transformações históricas, sociais e econômicas. Por isso,

[...] a verdadeira substância da língua não é constituída por um sistema abstrato de formas lingüísticas nem pela enunciação monológica isolada, nem pelo ato psicofisiológico da sua produção, mas pelo fenômeno social da interação verbal, realizada através da enunciação ou das enunciações. A interação verbal constitui assim a realidade fundamental da língua. (BAKHTIN, 2003, p. 123).

O distanciamento entre o que se ensina nas aulas de Português e o que se vive no cotidiano em relação à linguagem tem produzido aulas estéreis e uma visão unilateral do que vem a ser a Língua Portuguesa, em vista disso produzimos neste texto uma possibilidade de trabalho com o uso de HQs em sala de aula para incentivar a leitura e a escrita. Evidenciamos que o potencial das HQs pode ir muito além da didática prazerosa, pode se efetivar como elemento facilitador da mediação de conhecimentos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante os aspectos demonstrados e após a análise e discussão dos resultados deste trabalho, as histórias em quadrinhos se mostraram ser um

importante aliado para o professor e alunos no processo de ensino-aprendizagem, tornando o ato da leitura e da produção da escrita algo divertido e prazeroso de ser feito. Através desse gênero, os alunos são convidados a explorar diferentes narrativas, interpretar imagens e produzir seus próprios textos em diferentes contextos do uso da língua, de forma dinâmica.

Em suma, portanto, o objetivo do trabalho de demonstrar as contribuições do uso das histórias em quadrinhos nas práticas pedagógicas, especificamente da área da leitura e escrita, se mostrou satisfatório. Pois, durante o desenvolvimento desse projeto obtivemos resultados que revelam a importância dos HQs nas práticas de leitura e escrita nas aulas de língua portuguesa, visto que, esse gênero tem o intuito de instigar/persuadir o aluno para se obter interesse pela a leitura e oferecer um aprimoramento contínuo da habilidade de escrita nos padrões estabelecidos pela língua materna, assim como o atendimento ao gênero trabalhado. Ao se engajarem em tais produções, os alunos não apenas aprimoraram suas habilidades de escrita, mas também foram capacitados a compreender e adequar seus conhecimentos em diversas aplicabilidades/modos sociais.

Assim, o ensino dessas práticas, permeado pela apresentação dos elementos constitutivos, leitura e produção de HQs, revelou-se não apenas como um recurso produtivo, mas também com êxito no que tange o ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa.

5 AGRADECIMENTOS

Nossa gratidão à CAPES/UERN pela nossa participação no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID, através do subprojeto de Língua Portuguesa. A partir desse programa conseguimos unir teoria e prática e nos desenvolvermos enquanto futuros professores de Língua Portuguesa. Agradecemos também à Escola Estadual de Tempo Integral Poeta Renato Caldas, por abrir suas portas para realizarmos e desenvolvermos nosso projeto. Por fim, nossos sinceros agradecimentos a nossa supervisora Maria de Jesus Melo Lima, pelo seu apoio e orientação ao longo deste projeto. Suas perspectivas foram inestimáveis para o desenvolvimento deste trabalho.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. A. et al. O uso das HQs no processo de letramento em sala de aula. **Conedu**, 2020. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA8_ID6501_30092020223042.pdf> Acesso em: 24 jan. 2024.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, Mikhail. “**Os gêneros do discurso**”. In: BAKHTIN, Mikhail. Estética da criação verbal. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BRASIL. Base nacional comum curricular (BNCC). Brasília: MEC. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 set. 2022.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua portuguesa. Brasília: MEC/SEF, 1998.

GUIMARÃES, Edgard. **Integração texto/imagem na história em quadrinhos**. In: I CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 26, 2003. Belo Horizonte, MG. Disponível em: <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/94376493781718004127760850366755720195.pdf>>. Acesso em: 21 jan. 2024.

MARINHO, Fernando. "História em quadrinhos"; **Brasil Escola**. Disponível em: <<https://brasilescola.uol.com.br/redacao/historia-quadrinhos.htm>>. Acesso em: 24 jan. 2024.

McCLOUD, Scott. **Desvendando os quadrinhos**. Disponível em: <<https://semioticadaimagem.files.wordpress.com/2016/04/desvendando-os-quadrinhos-scott-mccloud.pdf>>. Acesso em: 21 jan. 2024.

NOFFS, N. A. et al. **PIBID-PUC/SP: A FORMAÇÃO DE PROFESSORES E SEUS DESAFIOS**. São Paulo: Artgraph, 2018.

NUNES, José Messildo Viana; MENDES, Sarah Fernanda Machado; OLIVEIRA, Emília Pimenta. HISTÓRIAS EM QUADRINHOS: RECURSO MOTIVADOR DE APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA EM MATEMÁTICA. **DESAFIOS - Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 76–92, 2018. DOI: 10.20873/uft.2359-3652.2018vol5n1p76. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/4284>. Acesso em: 25 jan. 2024.

PEREIRA, Marina. PIBID – Apresentação. **Unesp**, 2023. Disponível em: <<https://www2.unesp.br/porta#!/prograd/pibid18080/apresentacao/>>. Acesso em: 18 jan. 2024

RAMA, A. VERGUEIRO, W. (orgs). **Como usar as histórias em quadrinhos na sala de aula**. 3ed. São Paulo: Contexto, 2006.

SEVERO, M. F. da S. AS HQS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA EM SALA DE AULA. **REVISTA INCELÊNCIAS**, [S. l.], v. 4, n. 1, 2015. Disponível em: <https://revistas.cesmac.edu.br/incelencias/article/view/289>. Acesso em: 25 jan. 2024.

SILVÉRIO, L. B. R.; REZENDE, L. A. O Valor Pedagógico das Histórias em Quadrinhos no Percurso do Docente de Língua Portuguesa. In: JORNADA DE DIDÁTICA - O ENSINO COMO FOCO e I FÓRUM DE PROFESSORES DE DIDÁTICA DO ESTADO DO PARANÁ, 1, 2012, Londrina. **Anais...** Londrina: UEL, 2013, p. 217 - 234.

TEIXEIRA, Kalliny. PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA (PIBID). **Portal UERN**, 2020. Disponível em: <https://pferros.uern.br/dlv/default.asp?item=portal-pibid>. Acesso em: 18 jan. 2024